

Valores e Trajetos do Patrimônio Catarinense nas Exposições Universais (1876 e 1889) e de História do Brasil (1881)

Murilo Ristow Catarina

185ª Defesa:

22 de fevereiro de 2022

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes (Orientadora/UNIVILLE),

Profa. Dra. Janice Gonçalves (UDESC),

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas (UNIVILLE)

Profa. Dra. Roberta Barros Meira (UNIVILLE)

RESUMO

A presente dissertação de Mestrado tem como objetivo compreender por meio de objetos enviados para três exposições selecionadas, os trajetos e os valores atribuídos ao patrimônio cultural de Santa Catarina no século XIX. O trabalho foi organizado em três artigos, sendo o primeiro sobre a Exposição Universal da Filadélfia de 1876, o segundo sobre a Exposição de História do Brasil de 1881 e o terceiro sobre a Exposição Universal de Paris de 1889. As exposições foram selecionadas conforme a disponibilidade de documentos online, devido à pandemia de Covid-19. A análise foi feita a partir de documentos relacionados com as exposições, principalmente catálogos que estão disponíveis virtualmente nos bancos de dados da Biblioteca Nacional, Biblioteca do Senado, Arquivo Nacional e bancos de documentação como o portal Internet Archive e o Research Libraries. A metodologia utilizada foi a de análise documental qualitativa, baseada nos textos de Jacques Le Goff e Reinhard Koseleck, auxiliando no trato com os documentos, já a discussão de Valores do Patrimônio Cultural segue as ideias de Alois Riegl e Janice Gonçalves. Como resultado deste trabalho identificamos uma mudança nos valores atribuídos ao patrimônio cultural de Santa Catarina ao longo do século, na exposição da Filadélfia Santa Catarina apresentou apenas produtos agrícolas, atribuindo valor econômico e um valor de uso aos objetos selecionados. Já na Exposição de História do Brasil de 1881, a província catarinense enviou itens principalmente com valores históricos, mas também itens que destoavam dessa concepção à época. Por fim, na Exposição de Paris de 1889, Santa Catarina mais uma vez envia itens de origem agrícola com um valor de uso atribuído, e que acaba contribuindo com a representação do Brasil como um país rural que foi criada pelos europeus, e mesmo não sendo algo negativo para a elite brasileira, não era o objetivo do império nas exposições. Contudo, há itens de Sambaquis que são de origem catarinense e que tem os valores históricos e científicos atrelados a eles. Os trajetos dos itens foram das cidades e colônias enviados à capital da província para uma triagem da comissão de exposição provincial, que organizavam uma exposição antes de enviar para a capital do Império, onde aconteceria uma outra exposição organizada pela comissão nacional de exposição, com itens de todo o país. Após essa exposição os itens eram enviados para os países sede das exposições universais. Essa lógica somente não se aplica à Exposição de História do Brasil de 1881, já que não havia comissão provincial. Depois das exposições os itens deveriam voltar aos seus donos, se possível, pois itens de origem natural não resistiam à duração da exposição mais a viagem e acabavam sendo descartados. Os itens que foram enviados para as exposições,

sendo de origem agrícola na Exposição da Filadélfia, itens que fugiam do que era considerado histórico, retratando o cotidiano dos imigrantes na Exposição de História do Brasil de 1881, e itens provenientes de sambaquis catarinenses, na Exposição Universal de Paris de 1889, que demonstravam que havia mais do que apenas produtos de origem natural e agrícola na província. Percebe-se, no final do século, uma mudança significativa no tipo de objetos enviados pelo Brasil para uma exposição universal: se na exposição de 1876 foram enviados apenas produtos comerciais, agrícolas, na de 1889 já apareceram objetos de valor histórico, como os provenientes de sambaquis de Santa Catarina. Esses objetos, pertencentes ao acervo do Museu Nacional do Rio de Janeiro, já eram considerados patrimônio brasileiro na época.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Valores; Santa Catarina; Exposições.